



**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA**



Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X

Jataí/2020-2

Coordenação:

Coordenador: Juliete Teresinha Silva

Vice-coordenadora: Ana Paula da Silva Perez

Coordenador (a) do Submódulo:

Adriana Queiroz Arantes Rocha

Professores:

Adriana Queiroz Arantes Rocha

E-mail: agarantes@yahoo.com.br

Vinícius Quintiliano Moutinho Nogueira

E-mail: viniciusnogueirass@hotmail.com

Aparecida de Lourdes Carvalho

E-mail: cidoca66@hotmail.com

Prezado (a) discente,

O presente Manual foi cuidadosamente preparado por professores do curso de medicina, atentos às particularidades do Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X, do curso de Medicina da UFJ. Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino do módulo, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, **de forma remota**, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

De forma a garantir uma articulação efetiva das diversas atividades que integram o projeto pedagógico do curso, foram estabelecidas as programações semanais integradas, cujo principal objetivo é o fortalecimento e a valorização de conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença, no âmbito da Hematologia e da Oncologia e suas doenças mais prevalentes na clínica.

Prof^a Adriana Queiroz Arantes Rocha
Coordenadora do Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X
Curso de Medicina – UFJ

Regras de Conduta do Módulo

1. Os docentes, no início do semestre, entregarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades (plano de ensino remoto).
2. As atividades propostas deverão ser entregues em tempo e forma, segundo orientações do professor responsável. O descumprimento do acima descrito implicará na perda de nota e frequência (total ou parcial, a critério do docente).
3. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes.
4. O discente tem o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 81).
5. As perguntas e dúvidas podem ser sanadas a qualquer momento, seja durante as aulas ou depois delas, ou ainda em outros momentos. Para os atendimentos extraclasse com o docente, o discente deverá verificar por e-mail a disponibilidade de horário e plataforma digital.
6. Não é permitido falar ao telefone durante as aulas. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” sonora ou visual. O ideal é manter o microfone desligado para evitar interferências, ligando apenas em caso de interação ou perguntas durante as aulas digitais.
7. Não é obrigatório que o aluno mantenha a câmera ligada, entretanto, é recomendado que o faça para contribuir com o desenvolvimento das aulas e a interação entre os participantes das mesmas.
8. O registro das aulas fica restrito ao professor que fará a gravação via plataforma institucional e, posteriormente disponibilizará o material na sala virtual cadastrada para acesso dos discentes.
9. Para os encontros remotos, o recomendado pela UFJ é a utilização de plataformas virtuais institucionais, como o Gsuite e SIGAA.
10. Docentes e discentes deverão ter postura adequada de vestimentas e vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação e hierarquia entre docente e discente.
11. Demais orientações estão disponíveis na Instrução Normativa 02/2020 (https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/388/o/Instru%C3%A7%C3%A3o_Normativa_02-_2020.pdf).

Metodologia de Ensino e Sistema de Avaliação

De acordo com a perspectiva adotada no projeto pedagógico do curso de graduação em medicina da UFJ, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em medicina, a proposta curricular do curso não está baseada em disciplinas. Esta proposta é concebida de modo integrado, no qual o aluno passa a ser o componente central do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o processo ensino-aprendizagem no Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X será baseado, sempre que possível, na utilização de metodologias ativas, que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos.

Estratégias de aprendizagem ativa incluem uma ampla variedade de atividades que compartilham o elemento comum: envolver os estudantes na execução de atividades e na reflexão sobre o que estão executando. As estratégias de aprendizagem ativa podem ser criadas e utilizadas para envolver os alunos em: (a) pensar criticamente ou criativamente; (b) falar com um parceiro, em um pequeno grupo ou com toda a classe; (c) expressar ideias através da escrita; (d) explorar atitudes e valores pessoais, (e) dar e receber *feedbacks* e (f) refletir sobre o processo de aprendizagem. Também deve ser destacado que as estratégias de aprendizagem ativa podem ser complementadas pelos alunos, quer em sala de aula virtual ou fora dela, além de serem realizadas por estudantes que trabalham individualmente ou em grupo, com ou sem o uso de ferramentas tecnológicas (Fornari e Poznanski, 2015).

Quando o professor emprega estratégias de aprendizagem ativa, ele ocupa a maior parte do tempo auxiliando os alunos a desenvolver a sua compreensão e suas habilidades (promoção da aprendizagem de profundidade) e uma menor proporção de tempo na transmissão de informações (ou seja, apoio à aprendizagem superficial). Além disso, o instrutor irá fornecer oportunidades para os alunos: (a) aplicarem e demonstrarem o que eles estão aprendendo e (b) receberem retorno imediato de seus pares e / ou do professor (Bonwell et al., 2000).

A avaliação dos acadêmicos no Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X ocorrerá de modo contínuo no decorrer de todas as semanas, concomitantemente às ações empreendidas, em todos os níveis, obedecendo ao que se encontra estabelecido nas DCNs dos cursos de graduação em medicina. A avaliação do acadêmico será efetuada pelos professores mediante a utilização de métodos próprios estabelecidos de acordo com

as abordagens metodológicas descritas anteriormente. Deste processo, constarão avaliações dos acadêmicos baseadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos nos submódulos e no módulo.

As capacidades dos alunos de se relacionarem entre si e com os demais alunos, além das competências na execução da autoavaliação de forma crítica e reflexiva, também serão consideradas nas avaliações e acontecerão de modo contínuo. A grande diversidade de atributos que serão avaliados exigirá o emprego de diversos métodos, que serão adequadamente selecionados, tendo em vista a qualidade das informações que fornecerão, possibilitando assim que um perfil mais amplo do processo de ensino-aprendizagem seja estabelecido. De grande relevância, deve-se considerar que as informações obtidas nas avaliações dos estudantes possibilitarão a análise da eficácia do processo de ensino-aprendizagem e do próprio desempenho dos professores do módulo. Esta função diagnóstica visa verificar os avanços e dificuldades do acadêmico, a fim de que sejam disponibilizados os instrumentos e as estratégias de sua superação, quando necessário.

A definição dos métodos de avaliação caberá ao professor que compõe cada submódulo, levando-se em conta os atributos dos estudantes, os objetivos de aprendizagem, os cenários de atuação do aprendiz, o melhor momento de aplicação, bem como a qualidade intrínseca de cada um dos instrumentos, no que se refere à validade e fidedignidade.

A avaliação da aprendizagem poderá ser realizada em duas dimensões:

- **Avaliação formativa:** compreendida como um processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos estudantes em atingir os objetivos das atividades que participarão no decorrer do curso, incentivando a busca de correções.
- **Avaliação somativa:** realizada com o objetivo de identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida e analisar se o estudante está apto para progredir durante o curso e, dessa forma, confrontar o seu desempenho com os objetivos de aprendizagem específicos de cada semestre do curso. Nesta avaliação, é considerada essencialmente a dimensão cognitiva (articulação entre teoria e prática), envolvendo estratégias como: provas escritas objetivas e subjetivas; provas escritas de caráter integrado com temas clínicos elaborados a partir dos objetivos de aprendizagem dos módulos; provas orais; seminários; relatórios; estudos de casos clínicos.

O modo de publicização das notas das avaliações será decidido entre os professores e os alunos no início do período letivo.

A aprovação do estudante no módulo seguirá os critérios descritos em seu plano de ensino, definindo-se pela frequência mínima e pelo aproveitamento acadêmico. A frequência é calculada em relação à carga horária de cada submódulo que compõe o Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X. Os estudantes que não cumprirem a frequência mínima exigida estarão reprovados, independentemente de nota. Nos casos em que a avaliação do aproveitamento acadêmico ocorrer por notas, estas serão atribuídas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a primeira casa decimal.

As formas de avaliação de aprendizagem encontram-se definidas no plano de ensino do módulo, presente neste manual. Desde que tenha cumprido a frequência mínima de 75% em cada um dos submódulos que compõem o Módulo Saúde do Adulto e do Idoso X, o estudante será automaticamente aprovado se obtiver nota igual ou maior que **6,0** (seis).

O acadêmico que for reprovado no módulo ficará impedido de ingressar no próximo período do curso.

Referências:

Fornari, A., Poznanski, A. *How-To Guide for Active Learning*. International Association of Medical Science Educators, 2015.

Bonwell, C., Eison, J., & Bonwell, C. C. (2000). *Active learning: Creating excitement in the classroom*. (ASHE-ERIC Higher Education Report Series (AEHE)). Washington, DC: George Washington University.

Plano de Ensino

	I. IDENTIFICAÇÃO	
	Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde – UFJ	
	Curso: Medicina	
	Módulo: Saúde do Adulto e do Idoso X	
	Submódulos: Oncologia/ Hematologia	
Carga horária semestral:	144h	Teórica: 100h Prática: 44h
Semestre/ano:	2º semestre/2020 (remoto)	Turma/turno: Única/integral/ 8º período - Terças-feira das 13h30 às 17h10: horário reservado preferencialmente para as atividades assíncronas, discussão de casos clínicos, casos clínicos de patologia e provas. - Sextas-feiras das 07h30 às 11h10: horário preferencial para as aulas síncronas.
	Professores: Adriana Queiroz Arantes Rocha Vinícius Quintiliano Moutinho Nogueira Aparecida de Lourdes Carvalho	
	II. Ementa Módulo Aspectos epidemiológicos da Oncologia e Hematologia. Estudo da fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e prognóstico das principais doenças nas áreas da Oncologia e Hematologia. Conhecimento sobre estratégias de prevenção e desenvolvimento da capacidade de diagnóstico e de tratamento das doenças abordadas. Compreensão dos fundamentos do uso racional de medicamentos. Semiologia Médica. Farmacologia Clínica, Patologia Clínica, Medicina Laboratorial, Imagenologia. Noções de genética aplicada à Oncologia e Hematologia. Práticas de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade. Estudo das doenças mais prevalentes nas temáticas de Hematologia e Oncologia que se apresentam no consultório do clínico e na enfermagem de clínica médica.	
	III. Objetivo Geral HEMATOLOGIA A disciplina de Hematologia tem por objetivo formar o aluno do quarto ano de medicina para que ele possa:	

	<ul style="list-style-type: none">• Identificar um hemograma normal e interpretar as suas alterações mais comuns relacionadas às doenças do sangue, assim como aquelas relacionadas a outras patologias;• Identificar o quadro clínico das anemias carenciais, hemolíticas hereditárias e autoimunes. Conduzir a investigação laboratorial de maneira lógica, analisando os resultados até a conclusão diagnóstica. Orientar o tratamento e acompanhamento mais adequados a cada caso;• Identificar o quadro clínico das principais doenças hemorrágicas e trombóticas, conduzir uma investigação laboratorial organizada, analisar os resultados dos exames e chegar à conclusão diagnóstica. Saber o tratamento das afecções mais frequentes e, nas enfermidades raras, saber orientar o paciente;• Conhecer a fisiopatologia das doenças hematológicas e municiá-lo com conhecimento para poder tratar as mais comuns;• Compreender as bases do tratamento oncológico e hematológico e reconhecer as complicações mais frequentes para o clínico geral;• Fornecer a base de conhecimento sobre medicina transfusional;• Habilitar o aluno para indicar transfusões de hemocomponentes e hemoderivados, assim como reconhecer as principais complicações agudas e crônicas relacionadas às transfusões. <p>ONCOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Propiciar conhecimentos básicos sobre a carcinogênese, biologia molecular do câncer, epidemiologia, ações preventivas e princípios de tratamento do câncer;• Conhecer a epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento, formas de tratamento, prognóstico e complicações relacionadas às principais patologias neoplásicas para a formação do médico generalista.
	<p>IV. Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none">• As atividades serão realizadas por meio de plataformas virtuais no modo síncrona e assíncrona.• As atividades síncronas devem ocorrer no horário de aula cadastrado no SIGAA e as presenças lançadas. As atividades assíncronas podem ocorrer em nos horários das aulas práticas e a frequência deve ser computada na entrega da atividade. As frequências deverão ser computadas tanto nas atividades síncronas como assíncronas.<ul style="list-style-type: none">▪ Sala de aula virtual (<i>Google Classroom</i>);▪ Aula expositiva dialogada;▪ Discussão de casos clínicos disponibilizados previamente;▪ Estudo de textos científicos;▪ Seminários;▪ Roteiro para orientação do estudo;▪ <i>Team Based Learning</i> (TBL);▪ Aula expositiva dialogada;

	<ul style="list-style-type: none">▪ Estudo dirigido;▪ Outras metodologias individuais ou em grupo.
	<p>V. Processos e critérios de avaliação</p> <p>Os alunos poderão ser avaliados de forma contínua e, preferencialmente, assíncrona, sendo adotadas as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Avaliações objetivas, discursivas e orais, por meio de plataforma digital;▪ Pré-testes e pós-testes;▪ Seminários/Grupo de estudo;▪ Podcast;▪ Produção de vídeos;▪ Memória de aula;▪ Outros. <p>A nota final (NF) do módulo será composta da seguinte maneira:</p> <p>N1 = 2,0 (AC) + 8,0 (Prova N1) = 10,0</p> <p>N2 = 2,0 (AC) + 8,0 (Prova N2) = 10,0</p> <p>NF = (N1 + N2)/2</p> <p>Obs1: AC= Atividades complementares e avaliação docente.</p> <p>Obs2: As avaliações serão compostas de questões subjetivas e objetivas. As notas obtidas do estudante em N1, N2 e NF, variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3º do RGCG. Não haverá prova de segunda chamada e nem substitutiva.</p>
	<p>VI. Local de divulgação dos resultados das avaliações</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Sala de aula;▪ E-mail da turma;▪ SIGAA.
	<p>VII. Bibliografia básica e complementar</p> <p><u>Bibliografia básica:</u></p> <p>1) Link para o livro “Harrison's Principles of Internal Medicine, 20 edição”. J. Larry Jameson, Anthony S. Fauci, Dennis L. Kasper, Stephen L. Hauser, Dan L. Longo, Joseph Loscalzo. <u>https://accessmedicine.mhmedical.com/book.aspx?bookid=2129</u></p>

	<p>2) ZAGO, Marco Antonio; FALCÃO, Roberto Passetto; PASQUINI, Ricardo. Tratado de Hematologia. 1ª ed. Atheneu. SÃO PAULO – SP: 2013. Capítulos do livro disponíveis no site da USP pelo link: https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=66490</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <p>1) BRASIL, Ministério da Saúde. Guia para uso de Hemocomponentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.</p> <p>2) ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Quarta edição. INCA. 2018. Rio de Janeiro.</p> <p>3) Site do INCA: www.inca.gov.br</p> <p>4) Site do NCCN – National Comprehensive Cancer Network: www.nccn.org</p> <p>5) A situação do câncer no Brasil. INCA. 2006.</p> <p>6) Estimativa 2018 – A incidência do câncer no Brasil. INCA. 2018.</p> <p>7) Hanahan D, Weinberg RA. The hallmarks of cancer. Cell. 2000. DOI: https://doi.org/10.1016/S0092-8674(00)81683-9</p> <p>8) Hanahan D, Weinberg RA. Hallmarks of cancer: the next generation. Cell. 2011. DOI: https://doi.org/10.1016/j.cell.2011.02.013</p> <p>9) Revisiting the hallmarks of câncer. Fouad YA, et al. Am J Cancer Res. 2017. PMID: 28560055</p> <p>10) Artigos científicos, consensos e diretrizes orientados pelos docentes.</p>	
	<p>VIII. Cronograma: SEXTAS- FEIRAS DAS 07H30 ÀS 11H10</p>	
<p><i>Data</i></p>	<p><u><i>Temas</i></u></p>	<p><u><i>Objetivos</i></u></p>
<p>23/03/2021 TERÇA-FEIRA</p>	<p>Apresentação do Módulo e do Plano de Ensino. Hematopoese. Interpretação do Hemograma na clínica. Diagnóstico diferencial das anemias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Saber como se dá a Hematopoese; - Diferenciar as células sanguíneas e como reconhecê-las no esfregaço de sangue periférico; - Interpretar o hemograma e correlacionar com a clínica do paciente; - Saber diferenciar os tipos de anemias mais comuns em nosso meio; - Reconhecer as manifestações clínicas de cada tipo de anemia; - Reconhecer alterações laboratoriais

		características de cada uma delas.
26/03/2021 SEXTA-FEIRA	HEMATOLOGIA: Diagnóstico diferencial das anemias.	<ul style="list-style-type: none"> - Saber diferenciar os tipos de anemias mais comuns em nosso meio; - Reconhecer as manifestações clínicas de cada tipo de anemia; - Reconhecer alterações laboratoriais características de cada uma delas.
02/04/2021 SEXTA-FEIRA	FERIADO – PAIXÃO DE CRISTO	FERIADO – PAIXÃO DE CRISTO
09/04/2021 SEXTA-FEIRA	HEMATOLOGIA: 07h30 – 09h10 Anemia ferropriva ONCOLOGIA: 9h30 – 11h10 O que é câncer. O problema do câncer no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados à anemia ferropriva. - Compreender a terminologia do câncer; - Conhecer os aspectos mais relevantes dos tipos de câncer mais comuns. - Compreender carcinogênese; - Discutir sobre a epidemiologia do câncer no Brasil e no mundo.
13/04/2021 TERÇA-FEIRA	13h 30 às 15h 10 CASO CLÍNICO INTEGRADOR HEMATOLOGIA	Profa. Aparecida
16/04/2021 SEXTA-FEIRA	HEMATOLOGIA: Anemia megaloblástica. Anemia de doença crônica (anemia da inflamação).	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados à anemia megaloblástica e à anemia da inflamação.
23/04/2021 SEXTA-FEIRA	HEMATOLOGIA: 07h30 – 09h10 Anemias hemolíticas – Parte I: Anemia Falciforme e Talassemias.	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as manifestações clínicas de cada tipo de anemia hemolítica; - Reconhecer as alterações laboratoriais de cada uma delas; - Saber conduzir adequadamente a terapêutica; - Compreender a epidemiologia,

	<p>ONCOLOGIA: 9h30 – 11h10 Biologia do câncer. Ações preventivas e princípios de tratamento.</p>	<p>fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados à anemia falciforme e talassemias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a biologia do câncer, alterações genéticas e epigenéticas relacionadas, oncogenes e genes supressores tumorais e fatores de resistência tumoral. - Compreender as principais causas do câncer; - Reconhecer e abordar os principais mecanismos de prevenção do câncer; - Triagem do câncer; - Compreender o plano terapêutico do câncer; - Capacitar o aluno para compreender os principais tipos de tratamento do câncer e suas complicações; - Linhas de cuidado no tratamento do câncer.
<p>30/04/2021 SEXTA-FEIRA</p>	<p>HEMATOLOGIA: Anemias hemolíticas – Parte II: Anemia Falciforme e Talassemias.</p> <p>ONCOLOGIA: Neoplasias cutâneas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as manifestações clínicas de cada tipo de anemia hemolítica; - Reconhecer as alterações laboratoriais de cada uma delas; - Saber conduzir adequadamente a terapêutica; - Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados à anemia falciforme e talassemias. - Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados às neoplasias cutâneas.
<p>07/05/2021 SEXTA-FEIRA</p>	<p>HEMATOLOGIA: Mieloma múltiplo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados ao Mieloma

		Múltiplo.
14/05/2021 SEXTA-FEIRA	HEMATOLOGIA: Leucemias – Parte I. ONCOLOGIA: Câncer de mama.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados às Leucemias. - Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados ao câncer de mama.
21/05/2021 SEXTA-FEIRA	HEMATOLOGIA: Leucemias – Parte II.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados às leucemias.
24/05/2021 TERÇA-FEIRA	AVALIAÇÃO N1	AVALIAÇÃO N1
28/05/2021 SEXTA-FEIRA	HEMATOLOGIA: Revisão da avaliação N1. Linfomas Hodgkin e não-Hodgkin – parte I. ONCOLOGIA: Cânceres ginecológicos.	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados aos linfomas. - Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados aos cânceres ginecológicos.
31/05/2021 TERÇA-FEIRA	FERIADO	ANIVERSÁRIO DE JATAÍ
04/06/2021 SEXTA-FEIRA	RECESSO	FERIADO DE CORPUS CHRISTI DIA 03/06/2021
11/06/2021 SEXTA-FEIRA	HEMATOLOGIA: Linfomas Hodgkin e não-Hodgkin –	- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico,

	<p>parte II</p> <p>ONCOLOGIA: Câncer de esôfago e estômago.</p>	<p>diagnósticos diferenciais e tratamento relacionados aos linfomas.</p> <p>- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados ao câncer de esôfago e estômago.</p>
<p>18/06/2021 SEXTA-FEIRA</p>	<p>HEMATOLOGIA: Doenças Mieloproliferativas. Anemia aplásica.</p>	<p>Doenças mieloproliferativas:</p> <p>- Saber o conceito, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Policitemia Vera • Trombocitemia Essencial • Mielofibrose idiopática <p>- Capacitar o aluno para apreender a epidemiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnóstico diferencial e terapêutica dos pacientes portadores de anemia aplásica.</p>
<p>25/06/2021 SEXTA-FEIRA</p>	<p>HEMATOLOGIA: Hemostasia normal. Distúrbios da coagulação. Parte I</p> <p>ONCOLOGIA: Câncer colorretal e de ânus.</p>	<p>- Revisão de como se dá a cascata de coagulação.</p> <p>- Reconhecer as manifestações clínicas das hemofilias e doença de Von Willebrand;</p> <p>- Reconhecer alterações laboratoriais e saber diferenciar entre si;</p> <p>- Saber tratar adequadamente.</p> <p>- Quadro clínico, diagnóstico laboratorial e tratamento para as púrpuras (PTI e PTT).</p> <p>- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados ao câncer colorretal e de ânus.</p>
<p>02/07/2021 SEXTA-FEIRA</p>	<p>HEMATOLOGIA: Hemostasia normal. Distúrbios da coagulação. Parte II</p>	<p>- Revisão de como se dá a cascata de coagulação.</p> <p>- Reconhecer as manifestações clínicas das hemofilias e doença de Von Willebrand;</p>

		<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer alterações laboratoriais e saber diferenciar entre si;- Saber tratar adequadamente.- Quadro clínico, diagnóstico laboratorial e tratamento para as púrpuras (PTI e PTT).
06/07/2021 TERÇA-FEIRA	13h 30 às 15h 10 CASO CLÍNICO INTEGRADOR ONCOLOGIA	Profa. Aparecida
09/07/2021 SEXTA-FEIRA	HEMATOLOGIA: Hemoterapia – parte I. ONCOLOGIA: Câncer de fígado, vias biliares e pâncreas.	<ul style="list-style-type: none">- Saber quando indicar uma hemotransfusão.- Saber diferenciar e conduzir os tipos mais relevantes de reações transfusionais.- Compreender a epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, estadiamento e tratamento relacionados ao câncer de fígado, vias biliares e pâncreas.
16/07/2021 SEXTA-FEIRA	HEMATOLOGIA: Hemoterapia – parte II.	<ul style="list-style-type: none">- Saber quando indicar uma hemotransfusão.- Saber diferenciar e conduzir os tipos mais relevantes de reações transfusionais.
23/07/2021 SEXTA-FEIRA	AVALIAÇÃO N2	AVALIAÇÃO N2
27/07/2021 TERÇA-FEIRA	Revisão avaliação N2.	Revisão avaliação N2.

Observação:

*** Os conteúdos de Hematologia podem ser apresentados ainda sob a forma de estudo dirigido, a qualquer momento do semestre letivo, a critério do professor.

*** Os conteúdos de Oncologia que versam sobre neoplasias urológicas, tumores de cabeça e pescoço, tumores do SNC, neoplasias pediátricas, infecções no paciente oncológico, tratamento das urgências e emergências oncológicas e cuidados paliativos podem ser inseridos no cronograma a qualquer momento, como forma de aula expositiva, discussão de casos, relatórios, estudo dirigido ou TBL, a critério do professor.

Jataí, 23 de março de 2021.

Profa. Adriana Queiroz Arantes Rocha
Professora de Hematologia e Hemoterapia